Governador entrega relatório ambiental da Nova Ferroeste ao Ibama

24/11/2021

Geral

Ratinho Junior e o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, se reuniram com o presidente do órgão. Paraná e Mato Grosso do Sul trabalham juntos para viabilizar o projeto. O Estudo de Impacto Ambiental e o pedido de Licença Prévia foram entregues nesta semana.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou nesta quarta-feira (24), ao presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Bin, o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do projeto da Nova Ferroeste. Ele e o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, se reuniram com técnicos do órgão ambiental em Brasília para tratar do empreendimento.

Proposto pelo Governo do Estado, o projeto prevê uma ligação férrea entre Maracaju (MS) e o Porto de Paranaguá, além da ampliação e modernização do trecho já existente, entre Cascavel e Guarapuava, e novos ramais até o MS e Foz do Iguaçu. [**A Secretaria de Infraestrutura e Logística protocolou nesta terça \(23\) o Estudo de Impacto Ambiental \(EIA\) e o Relatório de Impacto Ambiental \(RIMA\)**](#) da Nova Ferroeste, uma das etapas do pedido de Licença Prévia.

Ratinho Junior destacou a importância da participação de diversos órgãos federais na execução do EIA, essencial para solicitar o licenciamento do projeto.

O relatório foi feito em menos de um ano. Isso só foi possível porque a análise ambiental foi elaborada ao mesmo tempo que o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA). Segundo o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes, essa engenharia simultânea trouxe

inúmeras vantagens para o projeto.

“Desde o início, a equipe do Ibama se aproximou do projeto. Os profissionais estiveram nos locais abrangidos pelo projeto, percorreram todo o trecho a ser estudado e nos orientaram sobre quais as melhores soluções nas questões ambientais. Queremos levar o projeto da Nova Ferroeste para o leilão já com a licença prévia emitida, isso dá mais segurança para o investidor participar”. Ratinho Junior

“O levantamento ambiental contribuiu para escolha do melhor traçado, que mitiga ao máximo os danos ao meio ambiente”, avaliou. “Essa reunião em Brasília mostrou como o Mato Grosso do Sul e o Paraná trabalham muito bem juntos e veem a Nova Ferroeste como uma solução logística sustentável e essencial para o desenvolvimento dos dois estados”.

Para o governador Reinaldo Azambuja, a Nova Ferroeste é um projeto estratégico para o desenvolvimento dos dois estados. “No futuro, com a viabilização da ferrovia, o nosso estado, assim como o Paraná e Santa Catarina, vão diminuir a exportação de commodities e ampliar a exportação principalmente de proteína animal”, disse.

ANÁLISE

O Ibama iniciou a pré-análise do estudo e deve divulgar nas próximas semanas o prazo oficial para convocação das audiências públicas a serem realizadas no início de 2022. Os locais são definidos pelo órgão licenciador, as audiências serão realizadas pela Nova Ferroeste com acompanhamento de técnicos do governo federal.

A população das regiões abrangidas pelos trilhos da nova estrada de ferro vai poder conhecer detalhes do projeto e dar sugestões de ações para evitar, mitigar ou compensar o impacto ambiental. Será uma oportunidade para tirar dúvidas

sobre o empreendimento, fazer sugestões e críticas. Antes do parecer final, os técnicos do Ibama vão retornar a alguns locais do traçado para realizar uma vistoria de avaliação.

PRESENCAS

Participaram do encontro em Brasília o diretor de Licenciamento Ambiental do Ibama, Jonas Trindade; o diretor-presidente da Ferroeste, André Gonçalves; os deputados federais paranaenses Toninho Wandscheer, Stephanes Jr, Ricardo Barros, Pedro Lupion e Luizão Goulart; o senador sul-matogrossense Nelsinho Trad e os deputados Bia Cavassa, Dogoberto Nogueira, Vander Loubet e Beto Pereira, também do MS.

Fonte: Agência Estadual de Notícias